

GESTÃO PEDAGÓGICA E CULTURA DA INOVAÇÃO: COMPETÊNCIAS DOS STAKEHOLDERS EDUCACIONAIS

Autor(res)

Fátima Aparecida Da Silva Dias
Isis Kfouri Silva
Juliana Bueno Grizos De Carvalho
Camila Prado
Gabriella Tenorio Hora

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

Este artigo tem como objetivo analisar a relação entre gestão pedagógica, cultura de inovação e competências dos stakeholders no contexto escolar. Fundamentado em uma pesquisa teórica de natureza bibliográfica e documental, o estudo retoma conceitos clássicos de gestão e discute sua transposição para o campo educacional, evidenciando a centralidade da gestão pedagógica como eixo articulador da prática escolar. A discussão contempla ainda a inovação educacional, compreendida não apenas como adoção de tecnologias, mas como transformação cultural que favoreça a experimentação, o protagonismo estudantil e a colaboração. Nesse cenário, os stakeholders — gestores, professores, alunos, famílias, comunidade e poder público — desempenham papéis estratégicos, cuja efetividade depende de competências profissionais que incluem liderança, saber docente, pensamento crítico e habilidades digitais. A análise evidencia que o gestor pedagógico assume papel crucial como articulador de processos inovadores, mediando demandas institucionais, contextuais e sociais. Conclui-se que o fortalecimento das competências dos stakeholders, aliado a práticas de gestão democrática e inovadora, é condição indispensável para consolidar uma escola significativa e alinhada aos desafios do século XXI.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior